



HBG: uma Escola que se quer Inclusiva

09:30 | PAINEL | GESTÃO E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO | UMA ESTRATÉGIA (EDUCATIVA) PARA A GESTÃO DE UMA ESCOLA MADEIRENSE

Francisco Azinhais Santos

RESUMO

Começaremos, naturalmente, por explicitar o conceito de Escola Madeirense (que se situa muito para além de uma Escola “na ou da” Madeira), remetendo essa perspetiva para o enquadramento da mesma ao nível dos que consideramos os seus pressupostos determinantes e que se situam em âmbitos tão diversos quanto (i) o histórico-cultural; (ii) o geopolítico e o jurídico-legislativo; (iii) o económico-ambiental; e (iv) o educativo propriamente dito.

Feito esse enquadramento, partiremos, depois, para a perceção do modo como todos esses fatores impactam, efetivamente, e devem, portanto, suportar, qual pilar comum a todas as Escolas, o estabelecimento de uma estratégia educativa generalizada, que assegure a existência de cidadãos cada vez mais cultos e mais e melhor habilitados (para enfrentar todos os desafios que se lhes coloquem, em qualquer geografia), estratégia essa que deve refletir, a todos os níveis, os valores decorrentes dos citados fatores, e que são, desde logo, os da Madeirensidade; da Liberdade; da Subsidiariedade; da Autonomia; da criação e desenvolvimento de uma Cultura que reflita a consideração, interesse, respeito e disponibilidade para com “o Outro” e para com a Natureza.

Finalmente e num plano mais operativo, analisar-se-á o processo e a matriz de implementação concreta da referida estratégia e dos seus fatores/pressupostos/valores, na vida quotidiana da Escola, consideradas, entre outras variáveis, os diferentes níveis de ensino; os cursos existentes; as circunstâncias dos contextos específicos (famílias / alunos; professores / técnicos e demais colaboradores).

NOTA CURRICULAR

Formação:

Carreira profissional: Docente nos Ensinos Básico (2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, tendo sido membro de conselhos diretivos; delegado de disciplina e orientador de estágio em escolas do 3.º Ciclo e de Ensino Secundário;

Docente do Ensino Superior, na Escola Superior de Educação e na Universidade da Madeira, instituição esta onde foi membro da Comissão de Gestão do Curso de Educação Física e Desporto;

Secretário Regional da Educação, no Governo Autónomo da Madeira, durante 2 mandatos (1992-2000), tutelando os setores da Ciência e Tecnologia, Desporto, Educação e Emprego e Formação Profissional;

Delegado do Grupo MillenniumBCP para a Região Autónoma da Madeira, durante 12 anos, com a responsabilidade pela gestão e administração das operações bancária e seguradora;

Presidente do Conselho Económico e Social da Madeira, durante um mandato;

Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, de 2007 a 2010;

Representante da Assembleia Regional da Madeira ao Conselho Económico e Social português;

Publicou diversos trabalhos de cariz geral e científico, e os livros *História da Cultura Lúdico-Desportiva da Madeira* e *No Centro do Losango – “Estórias” da Governação Madeirense*, tendo participado ainda numa coletânea científica com o artigo “A Luta Canária na Sociedade Madeirense dos séculos XV e XVI (estrutura e função social)”.



COMUNICAÇÃO | A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS EDUCATIVOS

João Manuel Casanova de Almeida

RESUMO

A comunicação proposta, tendo como elemento estruturante a análise da evolução dos sistemas educativos, parte do período pós-guerra, correspondente às décadas de cinquenta e sessenta, do século passado, correspondente à massificação do ensino, até ao seu enfoque na inovação, considerando como vetores dessa análise as suas linhas força, as suas características e os principais protagonistas.

Numa perspetiva de educação comparada, abordaremos a evolução do nosso sistema educativo no contexto internacional e as principais preocupações para um posicionamento eficaz como suporte do conhecimento.

Na conclusão deste percurso, posicionamo-nos, no tempo presente, perante o desafio de refletirmos sobre a necessidade de mudança de paradigma: “para além de ensinar o conhecido é preciso preparar para o desconhecido”.

NOTA CURRICULAR

Formação: Doutoramento em Ciências da Educação, pela Universidade de Extremadura, Cáceres, Espanha, com a tese intitulada “A Educação e o Discurso Político, em Portugal: A Reforma do Ensino Secundário, do XV Governo Constitucional”.

Carreira profissional: Professor na Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, nas áreas de Política Educativa e de Liderança e Comunicação, em Pós-Graduações e Mestrados;

Jurado de Tribunais de Doutoramento e Mestrado, bem como orientador, respetivamente, de teses e dissertações, dos mesmos graus académicos;

Autor de diversos artigos científicos na área da Educação, bem como coautor de livros na área de Política Educativa e palestrante em diversas conferências, nacionais e internacionais;

Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar, no XIX Governo Constitucional, de Portugal, entre junho de 2011 e outubro de 2015;

Chefe do Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, desde outubro de 2019.

MODERADOR

Rui Alberto Pereira Caetano

NOTA CURRICULAR

Formação: Licenciatura em Humanidades, na Universidade Católica;

Mestrado em Línguas e Literaturas Modernas pela mesma universidade.

Carreira profissional: Professor;

Coordenador Diocesano do MCE (Movimento Católico de Estudantes), na Madeira, entre 1988 e 1992;

Diretor da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, entre 2010 e 2019;

Presidente do Conselho Coordenador do Projeto Galeria "espaçomar", entre 2014 e 2019;

Vereador sem pelouro na Câmara Municipal do Funchal, entre 2009 e 2013;

Membro do Conselho Consultivo da Comarca do Funchal, entre 2016 e 2019;

Deputado na Assembleia da República, em 2011;

Deputado na Assembleia Legislativa da Madeira, desde 2019;

Vice-Presidente da Comissão Especializada de Educação, Desporto e Cultura, na ALM, desde 2019.

11:00 | COFFEE BREAK



11:30 | CONFERÊNCIA | ENSINO E AVALIAÇÃO

COMUNICAÇÃO | AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA: PERSPETIVAS CONTEMPORÂNEAS

Domingos Fernandes

RESUMO

A avaliação só faz real sentido se estiver fortemente associada ao desenvolvimento do ensino e das aprendizagens. Além disso, como processo eminentemente pedagógico, não pode deixar de estar associada aos esforços que alunos e professores têm de fazer para que as aprendizagens tenham a qualidade que se espera e se deseja. Nestes termos, a avaliação pedagógica estará indelevelmente associada à melhoria do ensino e das aprendizagens. Se assim acontecer, estaremos perante um poderoso processo que pode contribuir de forma decisiva para que as escolas e os seus professores melhorem de forma muito significativa as suas práticas pedagógicas e, concomitantemente, poderemos estar perante uma importante contribuição para a chamada transformação da escola. Será a partir destas ideias que, nesta comunicação, se apresentam e discutem alguns aspetos essenciais relacionados com a relevância do currículo, da pedagogia e da avaliação que podem fazer a diferença no difícil e complexo processo de garantir a qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

NOTA CURRICULAR

Carreira profissional: Professor Catedrático no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE e investigador integrado no CIES-IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia;

Presidente do Conselho Nacional de Educação, eleito pela Assembleia da República, desde 9 de junho de 2022;

Ao longo de 17 anos, foi coordenador de programas de Mestrado e de Doutoramento na especialidade de Avaliação em Educação na Universidade de Lisboa;

Foi professor visitante numa diversidade de universidades internacionais tais como a Texas A&M University, nos Estados Unidos, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no Brasil, e a Universidade de La Salle, na Colômbia;

Autor de cerca de 200 publicações e de 300 comunicações nacionais e internacionais;

Nos últimos três anos, coordenou os seguintes projetos de investigação: “Políticas educativas e desempenho de Portugal no PISA (2000-2015)”, financiado pelo POCH, Fundo Social Europeu e Portugal 2020 (2017-2018); “Avaliação de Competências dos Professores do Ensino Secundário de São Tomé e Príncipe”, financiado pelo Instituto Camões (2018-2019); e “Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA)”, financiado pelo POCH, Fundo Social Europeu e Portugal 2020 (setembro 2019-março 2022).

12:45 | ALMOÇO



14:30 | CONFERÊNCIA | EDUCAÇÃO INCLUSIVA

COMUNICAÇÃO | UMA ESCOLA DE TODOS PARA TODOS: DESAFIOS PARA MOBILIZAR E ORGANIZAR PARA A DIVERSIDADE, NÃO PARA A NORMA!

Fernando Elias

RESUMO

Hoje estamos num tempo em que queremos uma Escola Integradora, Inovadora, Inclusiva, Transformadora. De Todos para Todos! O caminho para uma Escola com tal matriz identitária é um processo pleno de desafios. Assim, apresentaremos alguns desafios e possíveis (boas) práticas em termos pedagógicos e organizacionais que podem responder aos mesmos.

NOTA CURRICULAR

Formação: Mestre em Ciências da Educação, na área de especialização de Educação, Diversidade Cultural, pela Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Carreira profissional: Professor Aposentado (desde 01-02-2022), com mais de 45 anos de serviço na carreira docente;

Membro Conselheiro do Conselho Nacional de Educação (desde 19-09-2022);

Dirigente Escolar durante 30 anos, dos quais 27 anos consecutivos como Diretor do Agrupamento de Escolas de Colmeias (Leiria) [1995-2022];

Membro do Conselho das Escolas, na qualidade de Conselheiro eleito pelo círculo eleitoral de Leiria, durante 14 anos (2007-2021);

Membro do Conselho Científico para a Avaliação de Professores, durante 3 anos (2008-2011). Membro do Conselho Municipal de Educação de Leiria, durante 19 anos (2002-2021);

Formador acreditado ao abrigo do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores pelo Conselho Científico e Pedagógico (áreas e domínios específicos da organização e gestão escolar, gestão e desenvolvimento curricular, autoavaliação das escolas e direção de turma);

Autor do livro *A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES – Guia prático para a Avaliação de Desempenho*, Coleção Desenvolvimento Profissional de Professores, Editora: Fundação Manuel Leão, V. N. Gaia, 2008, 185 páginas + CR Rom.

15:45 | PAINEL | TRABALHO COLABORATIVO

COMUNICAÇÕES | EDUCAÇÃO INCLUSIVA E OS DESAFIOS DO TRABALHO COLABORATIVO

Liliana Carvalho, Micaela Baltazar e Natália Pita | CREE - FUNCHAL

RESUMO

No decorrer dos últimos anos, várias têm sido as mudanças e avanços no sentido da constituição de contextos escolares mais inclusivos e com respostas mais completas às necessidades e potencialidades de todas as crianças e alunos, respondendo com maior equidade aos desafios da heterogeneidade.

Criar uma Escola Inclusiva requer a participação de todas as pessoas envolvidas no coletivo escolar, não esquecendo a importância da articulação com a comunidade exterior à escola. Estas conquistas têm implicado uma crescente consciência da importância do trabalho colaborativo como ferramenta essencial, para a criação das condições necessárias para uma verdadeira escola inclusiva, respondendo assim às necessidades de todos e de cada um.

Os atuais normativos legais redefinem, “a partir de uma visão holística, as atribuições das equipas multidisciplinares na condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno, no acompanhamento e na monitorização da eficácia da aplicação dessas mesmas medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio aluno”.

Face aos desafios que a Educação Inclusiva nos coloca, o trabalho colaborativo ganha grande relevância porque permite definir estratégias conjuntas para enfrentar problemas e/ou dificuldades, em especial aqueles que não se afigurem fáceis ou viáveis de se resolver individualmente e permite intervir com a criança e aluno numa perspetiva holística e integrada.



NOTAS CURRICULARES

Liliana Carvalho

Formação: Licenciatura em Biologia e Geologia, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Pós-Graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, pelo Instituto Superior da Informação e da Administração de Aveiro.

Mestrado em Administração Educacional, pela Universidade da Madeira.

Carreira profissional: Docente de Educação Especial, desde 2009;

Entre 2011 e 2013, exerceu funções de coordenação do Centro de Apoio Psicopedagógico da Ribeira Brava e do Centro de Atividades Ocupacionais da Tabua;

Desde 2021, exerce funções de coordenação do Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal.

Micaela Baltazar

Formação/Carreira profissional: Licenciatura em Terapia Ocupacional, pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão, desde 1993;

Terapeuta Ocupacional Especialista a exercer, atualmente, funções no Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal, sendo cumulativamente coordenadora da área da Terapia Ocupacional, na Direção Regional de Educação (desde 2014);

Pós-Graduação em “MBA em Gestão e Administração de Serviços de Saúde” e em “Talas”; e com especializações significativas, de entre outras, em “Gestão de Desempenho Organizacional”, “Inteligência Emocional”, “Coaching” e em “Terapia Snoezelen”, fazendo parte da construção, organização e dinamização de diferentes salas snoezelen, assim como na promoção de diferentes módulos e ações de sensibilização, em diferentes estabelecimentos de educação da RAM;

Foi coordenadora dos (à época denominados) Centros de Atividades Ocupacionais, de Câmara de Lobos, Tabua, São Roque e Pico dos Barcelos, durante 11 anos (de 2003 a 2014). E, ao longo dos anos, orientadora de diferentes estágios curriculares e profissionais.

Natália Pita

Formação: Licenciatura e Mestrado em Psicologia Clínica, pela Universidade do Minho;

Pós-Graduação em Avaliação e Intervenção Psicológica com Crianças e Adolescentes, pelo Psiquilíbrios; com Especialização Avançada em Psicologia Escolar e Educacional, pelo Instituto CRIAP.

Carreira profissional: Psicóloga desde 2009;

Entre 2010 e 2019, exerceu psicologia em contexto educativo, clínico e social. Foi formadora de adultos, inclusive de docentes;

Desde 2020, exerce funções na DRE, tendo estado integrada no Centro de Recursos Educativos Especializados de Santana e Machico e, mais recentemente, no Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal.

MODERADORA

Lina Luís

NOTA CURRICULAR

Formação/Carreira profissional: Bacharel em Educação de Infância, pela Universidade da Madeira, desde 1995;

Licenciatura em Ciências da Educação, pela mesma Universidade, desde 2005;

Formadora no Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal S.A (Celff), entre 2008 e 2015;

Pós-graduação em Educação Especial na Área de Especialização: Domínio Cognitivo e Motor, pela Universidade Fernando Pessoa;

Docente de Educação Especial, desde 2013;

Mestrado em Ciências da Educação - Administração e Organização Escolar, pela Universidade Católica de Braga, desde 2018;

Entre 2019 e 2020, exerceu funções de diretora na EB1/PE Ribeiro Domingos Dias;

Desde 2021, exerce funções no Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal, a colaborar com a coordenação.

Organização: Conselho Executivo da HBG; Associação de Pais e Encarregados de Educação da HBG

Apoio: EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; DIFID | Núcleo de Comunicação, Imagem e Protocolo

Patrocinadores: Hotel Girassol.



09:30 | PAINEL | Francisco Azinhais Santos | João Casanova de Almeida | Rui Alberto Caetano (Mod.)



11:30 | CONFERÊNCIA | Domingos Fernandes



14:30 | CONFERÊNCIA | Fernando Elias



15:45 | PAINEL | Liliana Carvalho | Micaela Baltazar | Natália Pita | Lina Luís (Mod.)

